




---

**Amapá**
**Pesquisa  
em  
Andamento**

Nº 98, out./99, p.1-2



## COMPORTAMENTO DE CLONES DE CAPIM-ELEFANTE (*Pennisetum purpureum* SCHUM.) NO CERRADO DO AMAPÁ

Paulo Roberto de Lima Meirelles<sup>1</sup>  
Silas Mochiutti<sup>2</sup>

As áreas de cerrado ocupam aproximadamente 7% da área total do estado do Amapá. Desse total, cerca de 930.000 ha são cobertos por pastagens nativas, que formam a base alimentar do rebanho bovino criado nesse ecossistema. A baixa qualidade nutritiva dessas pastagens aliadas a elevada produtividade estacional, com baixos rendimentos principalmente no período de estiagem (julho a dezembro), e o uso indiscriminado do fogo como prática de manejo, são os principais responsáveis pelos baixos índices de desempenho da pecuária local.

Os pecuaristas dedicados a exploração leiteira tem procurado aumentar suas áreas cultivadas com capineiras, entretanto a utilização de genótipos pouco produtivos e o seu manejo inadequado, tem dificultado a difusão dessa prática alimentar. Como resultado, a produção de leite média anual por vaca é de aproximadamente 600 kg, evidenciando a necessidade urgente de se apresentar alternativas que promovam o aumento da produtividade.

O presente trabalho objetiva, através de um experimento de observação, identificar germoplasma promissores de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) para as regiões de cerrado do Amapá, que serão submetidos posteriormente a testes sob condição de corte e pastejo. O experimento está sendo conduzido no Campo Experimental do Cerrado da Embrapa Amapá, localizado no km 265 da BR-156 a 0°22' N e 51°04' W e altitude de 50 m. O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo de textura franco-argilo-arenosa predominante nas áreas de cerrado do Amapá, apresentando as seguintes características químicas: pH=4,8; Al=8,0 mmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; Ca+Mg=2 mmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>; P=1 mg/dm<sup>3</sup>; K=0,26 mmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup> e matéria orgânica=13 g/dm<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Zoot. M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá, AP. E-mail: paulom@cpafap.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agr. M.Sc., Embrapa Amapá.

O clima segundo a classificação de Köppen é do tipo Ami, com precipitação anual de 2.500 mm, concentrada no período de janeiro a junho; temperatura média anual de 26°C e umidade relativa do ar acima de 80%.

O preparo da área foi realizado em janeiro de 1999 e consistiu da derrubada da vegetação nativa utilizando-se trator de rodas, seguido de uma aração e duas gradagens. Foi feita uma calagem utilizando-se 2.000 kg de calcário dolomítico/ha (PRNT=100%), sendo uma metade antes e a outra metade após a aração.

A adubação foi realizada nos sulcos na utilizando-se de 80 kg de uréia/ha, 300 kg de superfosfato simples/ha, 150 kg de cloreto de potássio/ha, 20 kg de sulfato de zinco/ha e 7 kg de FTE BR-15/ha. A uréia foi fracionada em duas partes 50% no plantio e 50% 45 dias após.

O plantio foi realizado em 15/03/99 utilizando-se pedaços de colmos com 3 a 4 nós com aproximadamente 100 dias de idade. Serão avaliados 52 clones, sendo 50 provenientes da Embrapa Gado de Leite e duas testemunhas locais (Roxo e Taiwan A-146).

O delineamento experimental adotado é em blocos aumentados de Federer. Neste caso, os clones foram divididos em cinco blocos, sendo cada um constituído de 10 clones (tratamentos regulares) e duas testemunhas (tratamentos comuns). As testemunhas, servirão de estimador das diferenças ambientais entre blocos, possibilitando a análise de variância.

O efeito dos blocos, quando observado, será corrigido mediante o ajuste das médias, as quais corresponderão ao rendimento individual dos clones.

Cada clone foi plantado em uma linha com 3,0 m de comprimento, sem repetições.

As avaliações previstas serão:

- Altura da planta - Será medida desde o nível do solo até a inserção da última folha em três perfilhos.
- Diâmetro do caule - Medida tomada a 20 cm do solo, em 10 colmos/parcela.
- Relação folha/caule - Serão avaliados 10 perfilhos inteiros/parcela. Os componentes caule, lâminas foliares verdes e material seco (folhas, bainhas e caules mortos) serão separados e pesados.
- Produção de matéria seca - Será obtida com base na produção da parcela útil em kg/ha.
- Época de florescimento - Será obtida quando mais de 5% das plantas apresentarem inflorescências.
- Número de perfilhos/touceira - Será determinada a média da contagem realizada em três touceiras/parcela.